



RELATÓRIO 2017

UFCA
PROCULT
PRÓ-REITORIA DE CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

RELATÓRIO DE AÇÕES DA PRÓ-REITORIA DE CULTURA

ANO 2017

PROGRAMAS EM PARCERIA COM O CCBNB

Acorde Instrumental

O programa Acorde Instrumental traz ao Cariri nomes da música instrumental para apresentações no teatro do Centro Cultural Banco do Nordeste Cariri e realiza ações pedagógicas com os estudantes do Curso de Música da UFCA. Este programa ocorre em parceria com o Centro Cultural Banco do Nordeste Cariri e no ano de 2017 foi coordenado pelo Prof. Cláudio Mappa. Ao longo do ano foram realizadas edições nos meses de maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro e dezembro, trazendo convidados/as da Paraíba, de Minas Gerais, de Fortaleza e da Argentina.

Nos dias 31 de maio e 01 de junho contamos com a participação do Trio Nepomuceno, da UFC, que é formado pela violinista Liu Man Ying, pela violoncelista Dora Utermohl de Queiroz e pelo pianista Vitor Duarte, todos professores do curso de Música da Universidade Federal do Ceará. O Trio Nepomuceno da UFC foi formado em agosto de 2015 por ocasião do ingresso das professoras de cordas no ICA-UFC, que junto com o professor Vitor Duarte deram vazão ao anseio por desenvolverem um trabalho de música de câmara com repertório específico para o piano trio com cordas.

Em julho contamos com a participação do maestro e violonista argentino Germán Ruiz Diaz e a percussionista brasileira Suellen Turíbio radicada na Argentina, em parceria com a Prof. Dr. Natacha Muriel López Gallucci e Lucas Magalhães (CIA Típica Tango). Eles apresentaram o espetáculo multimídia “Tango, uma filosofia do abraço: sobre o romance entre o tango e o cinema”. O repertório incluiu zamba argentina, milongas, tangos, valsas chacareiras e candombes rio-platenses, contando também com a participação de músicos da região do Cariri.

No mês de agosto, nos dias 30 e 31, os convidados foram os músicos Daniel Sombra e Rodrigo Castro que, através do projeto “Grandes Mestres para Voz e Violão”, exibem técnica apurada e grande musicalidade, reinventando a tão universal e tão brasileira formação musical, o duo tenor e violão. Contando ainda com a participação do

contratenor Antônio Souza, os músicos fortalezenses mostraram uma seleção de importantes obras, peças emblemáticas da linguagem camerística de Manuel de Falla, Alberto Nepomuceno, Heitor Villa-Lobos, Henry Purcell, John Dowland, entre outros.

Nos dias 21 e 22 de setembro o Programa Acorde Instrumental recebeu a banda Burgo!, comandada pelo trompetista Hidemburgo Hipólito, pernambucano radicado em João Pessoa/PB, para onde voltou depois de 17 anos na Alemanha. Atualmente, o grupo é um dos expoentes da música instrumental paraibana. Ao lançar um olhar multicultural sobre a música fusion, funde o tradicional e o contemporâneo, deixando-se influenciar pelo jazz, pela música regional e a de livre improvisação, com fortes referências à cultura popular. Aqui no Cariri Burgo se apresentou com músicos locais, em sua maioria estudantes do curso de Licenciatura em Música da UFCA.

No mês seguinte, em outubro, o Acorde Instrumental fez parte da programação da Semana do Violão da UFCA, que trouxe ao público atividades como concertos, oficinas, palestras e mesas de debates voltadas para o universo do instrumento. Passando pelo ensino, a performance e o histórico do violão, o evento promoveu um encontro entre músicos de diversas partes do Brasil e do exterior, incentivando o intercâmbio de experiências e o fortalecimento da área violinística na região do Cariri Cearense. No dia 11, estiveram no palco do teatro do CCBNB os músicos convidados, Felipe Solis e Mário Ulloa.

Para encerrar a temporada do Programa em 2017, em dezembro contamos com a presença do violonista, guitarrista, cantor e compositor mineiro, Toninho Horta. Selecionado entre os 74 maiores guitarristas de jazz e blues do mundo, o músico já lançou mais de 30 Cds em 50 anos de carreira. Figura emblemática do movimento “Clube da Esquina”, Toninho Horta vem mantendo por décadas, com muita originalidade, uma riquíssima contribuição para a música brasileira e mundial. No dia 14 ele lançou seu songbook, intitulado “108 Partituras”, que é fruto de um profundo trabalho de pesquisa em torno da obra e histórico do músico. No dia 16 ele fez um show no CCBNB com participação especial de Dihelson Mendonça, Cláudio Mappa e Demontier Delamone.



Fonte: Sidney Oliveira.

Terça Musical

O Terça Musical consiste em uma parceria entre o Curso de Licenciatura em Música da UFCA e o Centro Cultural Banco do Nordeste no Cariri (CCBNB), através da Pró-Reitoria de Cultura da Universidade Federal do Cariri (PROCULT-UFCA). A ação movimentou o palco do CCBNB em Juazeiro do Norte com apresentações musicais de grupos formados por alunos e professores. O evento é realizado nas segundas terças-feiras de cada mês, estabelecendo o contato da comunidade em geral com uma produção musical diversificada, gerada no ambiente das práticas e projetos do Curso de Música, e em 2017 esteve sob coordenação do docente Cláudio Mappa, realizando concertos de abril a dezembro.

Em abril o “Diesley”, duo formado por Diego Souza e Wesley Santana, apresentou em seu show um encontro sonoro, no qual canções autorais e músicas consagradas em todo o mundo receberam irreverentes releituras. O repertório foi desde Luiz Gonzaga a Carlos Gardel, revelando a musicalidade, a sensibilidade e o vigor dos artistas, além de ser regado de improvisos.

No mês seguinte foi a vez do espetáculo Meio do Mundo, que é um projeto musical pautado na pesquisa da cultura tradicional, canções autorais e na sonoridade sertaneja através de arranjos que utilizam instrumentos típicos da região. Criado em 2015, estreou em Santiago-Chile, através do edital de intercâmbio do Ministério da Cultura em parceria com a Embaixada do Brasil no Chile, onde lançou o EP “Meio do Mundo”.

No mês junino, Milla Sampaio levou ao palco show com clássicos do jazz, blues e bossa nova. Contando com a parceria dos músicos Wesley Santana ao piano, Lucas Queiroz na guitarra e Julius Patrício no contrabaixo, Milla mostrou sua musicalidade nata, exibindo maturidade interpretativa. A cantora é dona de um timbre peculiar, mesclando suavidade e força a cada interpretação.

Em 11 de julho o Terça Musical levou ao palco do teatro do CCBNB o Projeto Harmonia das Esferas, coordenado pelo prof. Me. Carlos Renato de Lima. O Harmonia das Esferas tem como proposta a preparação e execução de peças sacras, com o objetivo de promover a reflexão e a experiência artística a respeito da espiritualidade e da transcendência, bem como promover uma atitude mais tolerante quanto a diversidade de manifestações religiosas. No repertório peças de Lobo de Mesquita, Ariel Ramirez, Johann Sebastian Bach e Antônio Vivaldi. Participaram do projeto professores e alunos do Curso de Música UFCA.

Em agosto tivemos a palestra “O Movimento Tropicalista na Música Popular Brasileira”, diversificando a proposta do Programa e indo além da apresentação de Concertos. No aniversário de 50 anos da Tropicália, Luka Jorge, músico e pesquisador (UFCA) apresentou seu trabalho numa palestra que versou sobre a história do movimento tropicalista na música. O tropicalismo surgiu no final da década de 1960, em plena ditadura militar, influenciado pelas correntes contra culturais que surgiam pelo mundo. Suas ambições e propostas estéticas o tornam um marco importante na história cultural brasileira.

No dia 12 de setembro tivemos o quarteto de saxofone “ElasSax”, que é composto por alunas do curso de música – licenciatura da UFCA, que visa desenvolver um grupo artístico e de estudo através de pesquisa, formação de repertório e apresentações artístico/didáticas em eventos culturais, acadêmicos e espaços educativos. O grupo conta com apoio da PROCULT e é coordenado pelo Prof. Dr. Robson Almeida.

O Coral da UFCA apresentou o espetáculo “ReGilberto” no dia 21 de novembro, homenageando o cantor e compositor Gilberto Gil. O artista baiano tem mais de 50 anos de carreira e as centenas de canções de sua autoria foram forjadas a partir dos diversos gêneros musicais brasileiros e internacionais, acompanhando e forjando importantes movimentos culturais como o Tropicalismo do fim da década de 1960. No show ReGilberto, cujo título faz referência a obras do artista (Realce, Refavela e Refazenda), o Coral da UFCA visitou parte dessa obra em músicas como Oriente, Andar com Fé e Cálice.

No dia 05 de dezembro encerramos a programação do Terça Musical no ano com apresentações do Coral Em Canto e da Orquestra Mundana do Cariri, resultados das disciplinas do curso de licenciatura em música da UFCA. O Coral Em Canto surgiu a partir da ideia de trazer para os palcos caririenses o repertório preparado durante as aulas de solfejo do Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Cariri. O grupo é composto por trinta e dois cantores, todos alunos da Licenciatura em Música da UFCA, e de sua regente, a professora Isaura Rute. Todas as peças do repertório foram preparadas através do estudo de cada nota presente em cada trecho musical, buscando levar os alunos ao perfeito domínio dos aspectos rítmicos e melódicos presentes nas notações musicais das composições, aprofundando, assim, os conhecimentos musicais dos coristas. Nesta apresentação, o Coral Em Canto executou apenas peças brasileiras que foram de Herbert Viana a Paulinho Pedra Azul; de Dominginhos a Chico Buarque; de Luiz Gonzaga a Milton Nascimento. A Orquestra Mundana do Cariri é um conjunto formado por pesquisadores em teoria e prática de músicas do mundo, no curso de Música da UFCA. Contando com instrumentos das mais variadas famílias, seu repertório consiste em peças do mundo oriental e do leste europeu, trazendo uma mistura de ritmos e sons envolventes e peculiares.



A apresentação “Coral Em Canto e Orquestra Mundana do Cariri” aconteceu no CCBNB.

Na Trilha do Vinil

O Programa Na Trilha do Vinil tem como objetivo trazer ao público audições e conversas temáticas, abordando pontos que envolvem a criação e a produção dos discos de vinil, mídia surgida no final da década de 1940 para a reprodução musical. O Programa, que tem seus encontros no Centro Cultural do Banco do Nordeste no Cariri, convida artistas e especialistas para apresentações de álbuns historicamente importantes, emblemáticos de gerações e culturas diversas. O programa se iniciou no ano de 2017, sob coordenação dos professores Cláudio Mappa e Weber dos Anjos, e apresentou quatro dos mais representativos LPs de artistas do Cariri cearense.

No dia 29 de março Abidoral Jamararu abriu a série com audição e conversa sobre o seu primeiro trabalho, o disco Avallon, de 1986, gravado em São Paulo, no Studio Vice-Versa. Esse trabalho pode ser considerado um marco na história musical da região e do estado. Com uma produção muito bem cuidada de Luiz Carlos Salatiel e um trabalho gráfico marcante, de Romildo Alves e Edelson Diniz.

Em sua segunda edição, no dia 09 de junho, ocorreu a audição e conversa com o guitarrista, violonista e compositor Cleivan Paiva, músico piauiense, radicado na cidade do Crato CE. Cleivan falou sobre os processos de criação e produção de seu LP independente “Guerra e Paz”, que coroou parte de sua trajetória musical, além de referenciar a luta dos músicos contra o marasmo cultural e os modismos preponderantes no Brasil dos anos 70.

A quarta edição ocorreu no dia 31 de outubro e contou com João do Crato, multiartista ícone da cultura caririense. Ele conversou com o público sobre a cena musical e artística no Cariri relacionada ao surgimento do disco Massafeira. O LP duplo foi lançado em 1980 e contou com a participação de vários artistas do Cariri Cearense.

Em dezembro encerramos as edições do Na Trilha do Vinil com o cantor, compositor e instrumentista cratense Tiago Araripe. Ele conversou sobre seu LP “Cabelos de Sansão” (1982). Com capa e repertório bem arrojados para a época, Cabelos de Sansão é um disco importante pois registra a participação de um músico cearense no movimento inovador da música brasileira que ficou conhecido como "Lira Paulistana".



Arte de divulgação da audição e conversa com o guitarrista, violonista e compositor Cleivan Paiva.

Conversas Filosóficas

O Programa Conversas Filosóficas é uma ação que visa, a partir da participação de convidados, refletir filosoficamente sobre temas preestabelecidos, que estejam em evidência na atualidade. Em 2017 o projeto buscou sempre fazer um intercâmbio de convidados trazendo, na maioria das edições, um professor de filosofia do Ensino Médio e um professor de filosofia da universidade. O Programa é coordenado pela professora Camila Prado.

Em março foi debatido a relação entre tempo e dinheiro, muito presente nas grandes cidades, nas megalópoles, sob o tema “Cidade: tempo é dinheiro?”, com a presença dos convidados Roberto Cunha (UFCA) e Francisco Gabriel Soares (Colégio Aduino Bezerra). O mês de abril, por sua vez, foi dedicado ao tema “Amor platônico, beleza e felicidade”. Nesse debate a Profa. Me. Andréa Furtado (FJN) e o Prof. Alex Melo (Colégio da Polícia Militar do Ceará – Juazeiro do Norte) debateram as questões sobre a relação entre amor, beleza e felicidade em Platão, buscando compreender de que maneira o filósofo pode ser capaz de afirmar, contrariamente a Myrna (personagem de Nelson Rodrigues), que não só amar não é empecilho para a felicidade, como é, antes, seu princípio. Encerrando os debates do primeiro semestre do ano, em maio, o tema foi “Sobre o Romance Moderno”, que se constitui como um expressivo gênero sobre o qual

incidem abordagens diversas e essa edição foi um convite ao diálogo sobre este gênero narrativo a partir da reflexão de Hermann Broch e György Lukács. Para esse debate contamos com o Prof. Me. Samuel Dias (UFCA) e com o Prof. Me. Émerson Cardoso (EMTI Presidente Geisel).

Em setembro o Prof. Alessandro Batista (Alex Baoli) debateu sobre a “Literatura Negra” no Brasil, como se institui esse conceito e também abordando a sua importância. O debate subsequente ocorreu em outubro, contou com os convidados Elvis Pinheiro e Regiane Collares, e girou em torno dos limites da arte, com o tema “As artes têm limites?”. E encerrando o ciclo de debates do ano, em novembro ocorreu o debate “Saiba, todo mundo vai morrer”, com o Prof. Emanuel Marcondes (UFCA) e com o Prof. Andrey Rodrigues (E.E.M. Gabriel Bezerra de Moraes). Percebe-se que a questão da morte, inevitavelmente, redonda numa pergunta sobre a vida. Paradoxalmente, ambas se imbricam fazendo surgir, ao longo da história, construções teóricas complexas que se esforçam por dar conta das condições de possibilidade da vida e das ameaças a esta. Conversamos sobre a morte no pensamento contemporâneo.

CONVERSAS FILOSÓFICAS **NOV/2017**

"Saiba, todo mundo vai morrer"

CENTRO CULTURAL BANCO DO NORDESTE **AUDITÓRIO DO CCBNB** **QUI ÀS 19h** **UFCA PROCULT**
Pró-Reitoria de Cultura

O Conversas Filosóficas trouxe, em novembro de 2017, debate acerca da morte no pensamento contemporâneo.

Circulô

O Circulô é um programa de circulação de apresentações artísticas pela região do Cariri e a ideia é apresentar as ações da PROCULT e estimular uma produção artística descentralizada. O Programa é coordenado por Cleiviane Vasconcelos e realizou 10 edições ao longo de 2017, nos meses de março, abril, maio, junho, setembro, outubro, novembro e dezembro.

Essas edições ocorreram nos municípios de Barbalha (Campus da UFCA), Crato (Campus da UFCA, Vila da Música), Juazeiro do Norte (Campus da UFCA), Brejo Santo (Campus da UFCA, Cine Teatro Municipal) e Icó (Igreja Matriz) e envolveram atividades diversas como: Oficina de Percussão Corporal, Oficina de Fotografia de Bolso, Concerto Musical do Grupo Ancestrália, Show Musical Cancioneiro Elomar, Oficina de Arte em Papel, Show Musical de Músicas da América Latina, Espetáculo de Teatro Musical “A Lenda do Beija-Flor”, Concerto Musical com Jazz Instrumental UFCA e com a Kariri Jazz Band, Oficina de Crônicas.



A oficina de crônicas, que ocorreu no dia 12 de novembro de 2017, se propôs a trabalhar com a imaginação e a escrita criativa.

Cinema Nordeste

O Cinema Nordeste é um programa em que a produção audiovisual nordestina é e as histórias relacionadas aos filmes são o foco do debate. O projeto, realizado em parceria com o Centro Cultural Banco do Nordeste, é coordenado por Gustavo Ramos.

A primeira edição do ano ocorreu no dia 15 de março e debateu-se o cinema alagoano por meio de duas obras desse estado: o longa-metragem “A Volta pela Estrada da Violência” (1971) e o curta-metragem “O Ponto das Ervas” (1978).

O Cinema Nordeste de maio revisitou o Cariri oitentista pelo olhar do cineasta Jefferson Albuquerque Jr., contando com a presença de Renato Dantas como debatedor. A produção de Jefferson vai ao encontro da música, arte e poesia pelo cotidiano dos terreiros dos mestres caririenses e da cultura local tão pujante no Cariri Cearense, e vemos isso através de três curtas-metragens do cineasta: Dona Ciça do Barro Cru (1979), Patativa do Assaré: um Poeta do Povo (1984) e Músicos Camponeses (1983).

Em junho visitamos o cinema baiano através de duas obras de sua filmografia. No filme “Superoutro” (1989), Edgar Navarro nos conta a história de um louco de rua tenta libertar-se da miséria que o assedia e acaba por subverter a própria lei da gravidade. No curta “Vadiação” (1954) vimos como a capoeira na Bahia evolui de uma luta de guerra para uma forma popular de dança e manifestação cultural.

O cinema do estado do Rio Grande do Norte foi debatido na edição que ocorreu no dia 23 de agosto, que contou com três curtas-metragens: “Em Torno do Sol” (2016), “O Menino do Dente de Ouro” (2014) e “Caboco” (2016); além de um longa-metragem, de 1972, o filme “Jesuíno Brilhante: O Cangaceiro”.

A última edição de 2017 se dedicou ao Cinema Maranhense e o debate girou em torno de dois filmes, um documentário curta-metragem e uma ficção longa-metragem. “Quem Passou Primeiro foi São Benedito” (2017) é uma produção do Coletivo Bicho D’água e “Luíses – Solrealismo Maranhense” (2013) é uma produção do Éguas Coletivo Audiovisual”.



Arte de divulgação da última edição do programa Cinema Nordeste em 2017.

Curso de Teatro em Brejo Santo

O Curso de Formação em Teatro foi elaborado pela PROCULT, em parceria com o Centro Cultural Banco do Nordeste do Cariri (CCBNB), com o objetivo de preparar profissionais da educação que utilizam o teatro como ferramenta de ensino das Ciências. O curso foi realizado no campus Brejo Santo da UFCA, que atende cursos de Licenciatura em Ciências Naturais e, vinculado à PROCULT, desenvolveu o projeto de cultura “Cariri em Cena: O teatro científico como ferramenta para a formação de professores”.

O Curso foi realizado em 5 módulos:

Módulo 1 – Laboratório Teatral (15h) - Apresentou aos alunos os preceitos básicos do fazer teatral e da arte de ator através de técnicas de respiração, alongamento e aquecimento corporal, jogos teatrais, improvisação teatral, teatro de rua e montagem de esquetes.

Módulo 2 – Vozes em Cena (15h) - Visava ampliar a compreensão das possibilidades da voz para a prática teatral por meio do estudo do aparelho fonador, da adequação da voz no espaço cênico, da música e do canto no jogo vocal teatral.

Módulo 3 – Linguagem corporal (15h) - Desenvolvimento da oficina buscando dialogar a filosofia dos Viewpoints e o método do Teatro do Movimento. Sensibilização e conscientização corporal; Introdução às abordagens e técnicas para criação cênica;

Reflexão acerca das possibilidades metodológicas para o ensino de teatro; e Apresentação dos sistemas para composição cênica;

Módulo 4 – Dramaturgia (15h) - Fundamentação e ampliação teórica e prática sobre a construção de uma dramaturgia, abordagens sobre o surgimento de dramaturgias na história do teatro, os atuais processos de construção de dramaturgias dentro de grupos de teatro, estratégias de construção dramaturgica para o teatro e as contribuições da dramaturgia no desenvolvimento de atores e não atores enquanto obra estética artística, individual ou coletivo.

Módulo 5 – Montagem de espetáculo (36h) – Buscou-se ampliar as potencialidades adquiridas nos módulos anteriores por meio de técnicas de respiração, alongamento e aquecimento corporal, improvisação teatral, técnicas de teatro de rua, dança contemporânea, canto e musicalização de cena. Criaram-se cenas e ensaios de espetáculo, construídas a partir de texto ou roteiro definido em conjunto com os estudantes no módulo Dramaturgia.



O AMOR É FILME foi o espetáculo de encerramento do Curso de Formação Teatral em Brejo Santo.

Feira Cariri Criativo

Sempre nos segundos finais de semana de cada mês, a Feira Cariri Criativo levou ao Largo da RFFSA, no Crato, uma programação cultural que movimentou as noites de

quintas-feiras, sextas-feiras e sábados, além da comercialização de produtos dos expositores criativos organizados em torno da Associação de Empreendedores Criativos do Cariri (AEC). Durante os dias de evento ocorrem oficinas, lançamentos de livros e revistas, saraus de poesia, shows musicais e muitas outras atividades.

A Feira é uma iniciativa da UFCA, realizada conjuntamente com a AEC, o Programa de Extensão de Fomento à Economia Criativa do Cariri – PROEX/UFCA e o Projeto de Cultura Birô Cariri – PROCULT/UFCA. A ação tem parceria com o Centro Cultural Banco do Nordeste Cariri (CCBNB), o Geopark Araripe e a Secretaria de Cultura do Crato, que cede o espaço público.



Fonte: Página do Cariri Criativo no Facebook.

VIII Artefatos Da Cultura Negra

De 25 a 30 de setembro de 2017 ocorreu a 8ª edição do Artefatos da Cultura Negra, evento organizado pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais (NEGRER), pelo Departamento de Educação da URCA, pelo Grupo de Valorização Negra do Cariri (GRUNEC), pela Universidade Federal do Cariri (UFCA), (NECAGE, PROCULT, PRPI e IFE) e pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFCE/Campus Juazeiro do Norte.

O Artefatos da Cultura Negra configura-se como importante espaço de formação nas temáticas da Africanidade e Afrodescendência no Cariri cearense, e um possível caminho de enfrentamento às práticas e conceitos racistas historicamente construídos, uma vez que apresenta abordagens propositivas e potencializadoras de processos de empoderamento a cada edição. O evento tem estabelecido interlocução com as reivindicações de combate ao racismo institucional, de implementação de ações afirmativas para a população negra, dos processos de formação docente, das necessidades das universidades revisarem as bases epistêmicas dos seus currículos.

Na UFCA ocorreu programação do evento no Campus de Brejo Santo, no dia 26 de setembro e no Campus de Juazeiro do Norte, nos dias 27 e 28 de setembro. Além dessa programação nos espaços da Universidade, a PROCULT colaborou com a definição e organização de uma programação artístico-cultural que ocorreu na cidade do Crato, contando com o apoio do Centro Cultural Banco do Nordeste (CCBNB). No dia 28 ocorreu a apresentação do “Maculelê Arte e Tradição”, do Mestre Chico Ceará, na URCA Campus Pimenta. No dia 30, por sua vez, ocorreu a cultural de encerramento do evento, no Largo da RFFSA, também no Crato, com apresentações do “Maracatu Uinu-Erê”, da banda “Sol na Macambira” e do duo “Dextape e Negra Lu”.



A cultural de encerramento ocorreu no dia 30 de setembro, na cidade de Crato.

Encerramento Da IV Mostra UFCA

Também contando com o apoio do Centro Cultural Banco do Nordeste Cariri (CCBNB Cariri), a PROCULT organizou a Cultural de Encerramento da IV Mostra UFCA, no dia 27 de outubro. No último dia da Mostra tivemos três (03) shows para finalizar a intensa

semana de intercâmbios e trocas entre a comunidade acadêmica da UFCA e a sociedade cariense.

RABECAS DE CACHOEIRA

O espetáculo Rabecas da Cachoeira é fruto dos encontros entre os músicos Fabiano de Cristo, Ranier Oliveira e Vinícius Pinho e os mestres rabequeiros da comunidade Cachoeira do Fogo, no município de Independência, Sertão dos Inhamuns. Essa vivência iniciou a partir das viagens de campo empreendidas por Fabiano de Cristo em busca de pesquisar e conhecer mais do repertório singular das rabecas dos Inhamúns. Com o objetivo de interagir saberes musicais entre os mestres rabequeiros da comunidade e jovens músicos do Cariri é que se propôs a criação do espetáculo Rabecas da Cachoeira com repertório formado de músicas da tradição dos Reisados de Caretas, Danças de São Gonçalo e Forrós de Rabeca, além de composições dos integrantes. A pesquisa conta com financiamento do Fundo Estadual de Cultura e foi contemplada pelo X Edital Ceará de Incentivo às Artes, da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará.

ÁGUA DE QUARTINHA

O quinteto formado por Jose Rodrigues (voz e pifano), Toti Lima (baixo e vocais), Lelis Fernando (teclado, sax e flauta), Ernesto Cartaxo (guitarra e vocais) e Ricardo Pinheiro (bateria e vocais), apresenta o show do segundo disco chamado "Casa Labiríntica", proporcionando ao público uma sonoridade urbana, passeando pelas diversas linguagens da música universal, brasileira e nordestina, onde a poesia dialoga com o imaginário popular.

"Casa Labiríntica"

O álbum "Casa Labiríntica" é um projeto baseado na introspecção humana através de sua busca existencial e queixumes da vida cotidiana. O poeta mergulha na construção de pequenas narrativas, representando uma viagem de autodescoberta do homem consigo mesmo. Esse autorreconhecimento da casa-corpo, habitadas pelas inquietudes do seu eu interior, incita a banda a uma sonoridade mais urbana e uma comunicação mais direta com o público, que acabam se identificando com a espacialidade das letras e o universo sonoro do quinteto.

JOÃO DO CRATO E OS URANOS

A banda João do Crato e os Uranos nasceu em 2017 na região do Cariri inspirada numa mistura da obra cósmica do poeta Geraldo Urano, na mística das antigas celebrações do Xá de Flor, com as canções simplórias e ocultistas do disco, A Tábua de Esmeralda, lançado em 1974 pelo artista celeste Jorge Ben. Composta quimicamente por talentosos músicos caririenses, conta na sua formação com a guitarra de Vevas Alves (Mercúrio), o baixo de Július Patrício (Júpiter), a bateria de Remy Oliveira (Saturno), o teclado de Vinícius Saravá (Vênus) e a voz/performance meteórica de João do Crato (Sol & Lua). Com arranjos seguros as canções do disco ganham corpo em versões alternativas e originais desde O Homem da Gravata Florida em ritmo de um maracatu estrelado, Magnólia num reggae harmônico e flutuante, há canções como Zumbi que envolve o público no gingado da capoeira. Cada música tem sua própria essência sonora influenciada na produção artística do cariri-cearense e especialmente religada aos princípios herméticos norteados pela cosmologia africana. A banda fez sua estreia no Cangaço Bar na Noite da Alquimia, recebendo amplo elogio do público que sentiu, dançou ao suingue de João do Crato e os Uranos iniciando assim uma viagem interplanetária ao som “Os Alquimistas estão Chegando...”.



A IV Mostra UFCA ocorreu dos dias 23 à 27 de outubro de 2017.

Os programas institucionais da PROCULT têm periodicidade regular e promovem debates, experimentos, pesquisas, formações, além de fruição artística. Alguns desses programas são realizados em parceria com outras instituições culturais que atuam na região do Cariri, como o CCBNB Cariri. Essas parcerias foram estabelecidas por meio de um esforço da Pró-Reitoria em estabelecer uma rede de interlocução e atuação cultural na região.

Cultura e Sustentabilidade

O programa “Cultura e Sustentabilidade” visa promover a discussão de temas ligados à sustentabilidade, com destaque para as que se relacionam com a temática da permacultura, bem como a realização de práticas e ações que visem à disseminação da cultura da sustentabilidade na UFCA e nos seus territórios de impacto.

Tendo como coordenador o professor Eduardo Vivian da Cunha, o programa se estrutura por meio de três eixos centrais: 1) Realização de debates, palestras ou seminários sobre as temáticas correlatas à permacultura, a partir da vinda de convidados de renome na área; 2) Realização de oficinas temáticas práticas, envolvendo as tecnologias sociais ligadas à permacultura, e abertas aos mais diversos públicos, inclusive fomentando os grupos locais que trabalham a temática; 3) Qualificação das ações de RSC da UFCA a partir do diálogo com as práticas da permacultura.

No primeiro semestre de 2017, o projeto buscou a integração com a disciplina Tecnologias Socioambientais e Permacultura. O diferencial da aproximação com o programa foi dar uma outra dinâmica à disciplina, através de convidados para participar da mesma (encontros que, nestes casos, foram considerados como seminários abertos a toda comunidade), e através de visitas a locais relacionados à temática proposta, também abertas ao público.

A primeira ação ocorreu no dia 26/04, sendo uma visita à comunidade Zaíla Lavor, na cidade do Crato, com um total de 20 participantes. No terceiro dia do mês seguinte, ocorreu um seminário com a convidada Anielle dos Santos Brito, que contou com 40 participantes. Ainda em maio, foram realizados um seminário com a convidada Brisa Cabral, cujo o total foi de 10 participantes, uma visita à Casa de Sementes Senhor dos

Exércitos, no Crato, com 6 participantes e, por fim, uma visita à Quintais Produtivos Baixa Grande, no Assaré, com um total de 25 participantes.

No mês de junho foram realizadas duas atividades. A primeira foi uma visita à Universidade Leão Sampaio, no dia 21/06, com 10 participantes, e a segunda foi um seminário com o convidado Eduardo Antônio Bonzatto, no dia 28/06, que teve um total de 8 participantes, com o tema “Educação e Permacultura”. Para encerrar as atividades do primeiro semestre, no dia 01/07, ocorreu uma visita à Morada da Jurema, em Barbalha, com um total de 15 participantes.

No segundo semestre de 2017, ocorreram os chamados “Círculos de Aprendizagem em Permacultura – PDC do Cariri”, onde foi realizado um curso de 80 horas com uma turma selecionada no início do semestre. Os encontros foram também abertos para quem quisesse participar pontualmente.



Oficina ocorrida em outubro, que faz parte do PDC do Cariri.

Artes Híbridas

O programa Artes Híbridas realiza ações transversais nas diversas linguagens artísticas, para que se possa refletir e debater o hibridismo no campo das artes e produzir intervenções multilinguísticas. A ideia do Programa de Artes Híbridas surgiu a partir do entendimento de que, apesar dos cruzamentos de linguagem e hibridismos de pensamento em arte e cultura promovidos à exaustão na contemporaneidade, ainda se

anuncia ou se reivindica para as obras, ou resultados artísticos, o mote de uma unicidade de linguagem.

Tendo como coordenador o professor Ricardo Rigaud Salmito, O Artes Híbridas realizou, no ano de 2017, o seguinte conjunto de atividades: 1) Grupo de estudos temático sobre arte expandida e corpo, arte indígena e sobre os espaços expositivos; 2) Realização da quarta edição da publicação BALDIO, convidando artistas e estudantes para compor a edição, além de Lançamento da publicação no III FOTOSÍNTESE com debate com professora da URCA e performer Daniele Queiroga; 3) Finalização do curta metragem COLETIVOS E OUTRAS ARTES, sobre coletivos artísticos de multilinguagem do Cariri; 4) Início da pesquisa e documentação e parte das filmagens do documentário sobre os Espaços expositivos no Cariri, com visitas técnicas a SESC, Museu de Paleontologia em Santana do Cariri; 5) Planejamento e idealização de encontro sobre Performance em parceria URCA/UFCA.

Birô Cariri

O Birô Cariri é um programa da PROCULT que fomenta a economia do Cariri por meio da qualificação da produção cultural, auxiliando os produtores a gerarem renda a partir da produção cultural. O Birô realiza mensalmente a Feira Cariri Criativo, que leva ao Largo da RFFSA, no Crato, produtores criativos e apresentações artístico-culturais de várias linguagens.

No ano de 2017, foram realizadas diversas ações e atividades, das quais se encontram: 12 edições da feira Cariri Criativo na Rffsa e outras 11 edições da feira em locais diversos 12 estampas exclusivas foram lançadas, em que 12 artistas/designers foram tiveram seus trabalhos promovidos e que de forma criativa foram divulgados, possibilitando a disseminação do programa, das ações e dos próprios criativos que desenvolveram as estampas para além da região do Cariri; 02 edições do “Abraço” foram realizadas para um público total estimado em 80 pessoas, cumprindo com as metas de divulgação do empreendimento Restaurante Sabor Indiano, para além da Feira Cariri Criativo, e difusão da cultura do disco de vinil através da discotecagem com convidados colecionadores e amantes do vinil; 14 Oficinas Criativas realizadas , que colaboraram para

a formação e aperfeiçoamento profissional dos empreendedores criativos para além da Associação dos Empreendedores Criativos do Cariri.

Além das atividades mencionadas, o Birô, através da Feira Cariri Criativo, realizou 27 shows, 02 performances, 09 discotecagens com vinil, 22 discotecagens, 13 exibições de filmes, 08 lançamentos de revista de poesia, 01 lançamento de revista de design, 01 revista de quadrinhos lançada, 07 oficinas realizadas, 07 espetáculos de teatro de caixa realizados e 01 lançamento da campanha do Soldadinho do Araripe, com um total de 278 artistas contemplados e 41 empreendimentos apoiados.



Em 2017 foram lançadas 12 estampas exclusivas da Cariri Criativo em parceria com artistas e designs.

Procult Apresenta

Procult Apresenta é um programa criado para realizar ações culturais esporádicas e abrange os nove eixos da Pró-Reitoria, possibilitando abrigar as ações que não se encaixam nos demais programas da PROCULT. Em 2017 o Programa foi coordenado por Cleiviane Vasconcelos e, em março, trouxe ao Campus Juazeiro do Norte da UFCA o Duo Piano e Saxofone composto pelo pianista Joabe Willames e pelo Saxofonista Paulo Silva. Ambos possuem formação musical ampla e versátil que reflete no repertório de peças contemporâneas e eruditas executadas no recital. Em abril o Proculc Apresenta convidou o compositor, cantor e violonista Fabrício da Rocha para um recital e bate-papo sobre o seu trabalho autoral intitulado “Euphonia”.



Arte de divulgação do Procult Apresenta de abril de 2017

Histórias do Fazer

Reconhecendo a importância de várias práticas culturais existentes no Cariri, a PROCULT pensou em valorizar os processos que dão concretude a essas práticas e trazê-las para o cotidiano da Universidade. Por meio de encontros temáticos, em formato de roda de conversa, trazemos mestres e guardiões de Saberes Populares para, em diálogo horizontal, explanar sobre tais práticas e tais saberes. A ideia é pôr a comunidade acadêmica em contato com os Mestres e que desses encontros possa surgir uma maior compreensão acerca da vida desses guardiões e de como funcionam tais práticas e manifestações que eles vivem. O projeto tem como coordenador Thiago Rodrigues.

No ano de 2017 foi realizado no pátio do Campus Juazeiro do Norte da UFCA um encontro temático sobre “Reisados” no mês de março. Em maio aconteceu o lançamento do Livro “Experiências de Pesquisa em Música no Cariri Cearense”. O livro foi resultado das atividades do Centro de Estudos Musicais do Cariri (CEMUC), que desenvolveu os projetos “Mapeamus”, “Luthiers do Cariri Cearense” e “Sala de Concerto”, além das parcerias com os projetos “Laboratório Cênico-Musical”, “De Repente em Ação” e “Grupo de Rabecas da UFCA”. Há artigos no livro sobre as atividades do CEMUC, mais detidamente relacionados aos projetos “Sala de Concerto” e “Luthiers do Cariri Cearense”. Conta também com textos dos pesquisadores Dr. Michael Silvers, da Universidade de Illinois e da Dra. Inma Matía Polo, da Universidade Complutense de Madri. O CEMUC existe desde 2010 e para esta publicação contou com o apoio do projeto “Música nas Escolas do Cariri”, coordenado pelo professor. Dr. Robson Almeida, por meio do Edital Proext 2016.



Em 22 de maio de 2017, foi realizado o encontro do programa Histórias do Fazer, com o tema “Experiência de Pesquisa em Música no Cariri Cearense”.

Cordas Brasileiras

O projeto Cordas Brasileiras traz ao Cariri grandes nomes das cordas dedilhadas, músicos de competência comprovada por seus currículos e performances, para realizarem ações artísticas e pedagógicas na região. As apresentações ocorrem nos espaços da UFCA e do Centro Cultural Banco do Nordeste. Os convidados, além da apresentação musical, também realizam workshops e master-classes. No ano de 2017 o Cordas Brasileiras ocorreu como um evento, dentro a programação da Semana de Violão da UFCA, no mês de outubro.



Arte de apresentação que ocorreu na Semana de Violão da UFCA.

Observatório Cariri de Políticas e Práticas Culturais

O Observatório Cariri de Políticas e Práticas Culturais é um grupo que pesquisa os fenômenos culturais no Cariri cearense, aprofundando as reflexões sobre a cultura na região. Em 2015, o Observatório Cariri teve sua primeira publicação, que é o resultado da primeira pesquisa realizada pelo grupo: o livro Mostra SESC Cariri de Culturas 2014 – Perfil do Público. O Observatório também realizou outras pesquisas, como o mapeamento dos equipamentos culturais na região do Cariri, o mapeamento de pesquisas realizadas sobre cultura na UFCA e o mapeamento dos setores de cultura das universidades federais. Em 2017, ocorreu a aplicação do Censo de Cultura da comunidade acadêmica da UFCA, a fim de contribuir com a construção da política cultural desenvolvida pela PROCULT.

Em 2017 o Observatório Cariri de Políticas e Práticas Culturais deu prosseguimento a duas pesquisas: Indicadores de Hábitos e Consumos Culturais da UFCA e Institucionalização da Cultura nas Universidades Federais Brasileiras. As investigações têm como objetivo principal compreender as práticas culturais da comunidade acadêmica e mapear a gestão da Cultura em instituições públicas de ensino superior.

A pesquisa sobre Indicadores de Hábitos e Consumos Culturais da UFCA promoveu em 2017 a aplicação de questionários em mais cinco cursos de graduação: Biblioteconomia, Música, Administração, Agronomia e Engenharia Civil. Somados aos questionários aplicados em 2016, a pesquisa já concluiu a coleta de dados de cinco unidades acadêmicas: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Arte (IISCA), Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), Instituto de Formação de Educadores (IFE), Instituto de Estudos do Semiárido (IESA) e Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade (CCAB). Em 2018 a pesquisa será finalizada com a aplicação de questionários nos cursos de Engenharia de Materiais (CCT) e Medicina (FAMED).

A pesquisa sobre Institucionalização da Cultura nas Universidades Federais Brasileiras obteve respostas de 17 instituições de ensino, atingindo um índice de 26% do universo que compõe o corpus de investigação (63 universidades federais). Em 2018 será articulada uma ação junto à Associação Nacional Dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) para reforçar o contato com as universidades no intuito de elevar o número de respostas.

Oito investigadores (mestres e doutores) e dez bolsistas discentes integraram a equipe do Observatório Cariri de Políticas e Práticas Culturais em 2017. A equipe de bolsistas manteve-se fiel à tradição interdisciplinar que rege a equipe de investigação ao integrar alunos de cinco cursos: Engenharia Civil (3), Filosofia (1), Jornalismo (3), Medicina (1) e Música (2).

Pesquisadores e bolsistas apresentaram trabalhos em importantes fóruns acadêmicos, como o XIII Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura (ENECULT), realizado na Universidade Federal da Bahia (UFBA), e a IV Mostra UFCA. Durante o XIII ENECULT, o Observatório também participou do encontro “Trajetórias e desafios da pesquisa em diversidade cultural e ambiental”, fórum de debate que contou com a participação de outros dois grupos de pesquisa: o Observatório da Diversidade Cultural (OCD), e o Laboratório de Políticas Culturais e Ambientais no Brasil (LaPCAB).



Encontro de grupos de pesquisa durante o XIII ENECULT

Crédito da Imagem: Divulgação ENECULT

Outra iniciativa do grupo de pesquisa em 2017 foi a realização do Colóquio Indicadores de Hábitos e Consumos Culturais, que contou com a participação dos professores Alexandre Barbalho (UECE/UFC) e Luiz Augusto Rodrigues (UFF). O evento foi realizado com recursos obtidos pela aprovação de projeto submetido ao Edital de Apoio a Grupos de Pesquisa, viabilizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPI).

TORNEIOS COM PARTICIPAÇÃO DAS SELEÇÕES DA UFCA

JOGOS UNIVERSITÁRIOS INTERMUNICIPAIS 2017



Fonte: Acervo da PROCULT

Data em que foi realizado: 09 a 11 de junho de 2017

Local: URCA – Campus Iguatu (Centro Interinstitucional Humberto Teixeira)

Realização: URCA – Campus Iguatu

Equipes da UFCA inscritas por modalidade: Futsal Feminino, Futsal Masculino, Voleibol Masculino e Basquete Masculino

TORNEIOS E ATIVIDADES REALIZADOS OU APOIADOS PELA PROCULT

TORNEIO UNIFICADO FUTSAL-TUF UFCA

Data em que foi realizado: 07 e 08 de abril de 2017

Local: Quadra poliesportiva UFCA – Campus Crato

Realização: Núcleo de Esporte e Cultura do Movimento da PROCULT

Modalidade: Futsal

OFICINA DE XADREZ PARA O ENSINO MÉDIO

Data em que foi realizado: 07, 08 e 09 de junho de 2017

Local: E.E.E.P Aderson Borges de Carvalho em Juazeiro do norte-CE

Realização: Hugo Macêdo (aluno da Filosofia) e Núcleo de Esporte e Cultura do Movimento da PROCULT

Modalidade: Xadrez

II ARRAIÁ UNIFICADO DA UFCA

Data em que foi realizado: 08 de julho de 2017

Local: Estacionamento da UFCA – Campus Juazeiro do Norte

Realização: Projeto de Cultura Art' Ritmos

I COPA DE TÊNIS DE MESA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI (UFCA)



Fonte: Acervo da PROCULT

Data em que foi realizado: 22 de setembro de 2017
Local: Sala i 301, bloco i – Campus Juazeiro do Norte
Realização: Projeto de esporte “Seja um mesa tenista”
Parceria: Núcleo de Esporte e Cultura do Movimento da PROCULT
Modalidade: Tênis de mesa

I TORNEIO AGRONOMIA DE FUTSAL DA UFCA

Data em que foi realizado: 4, 5 e 6 de outubro de 2017
Local: Quadras poliesportivas do Campus Crato
Realização: Comissão Organizadora da Semana da Agronomia
Parceria: Núcleo de Esporte e Cultura do Movimento da PROCULT
Modalidade: Futsal

TORNEIO UNIFICADO VOLEIBOL (TUV) DA UFCA

Data em que foi realizado: 20 de outubro de 2017
Local: Quadras poliesportivas dos campi Crato e Juazeiro do Norte
Realização: Núcleo de Esporte e Cultura do Movimento da PROCULT
Modalidade: Voleibol

TORNEIO UNIFICADO DE HANDEBOL (TUH) DA UFCA

Data em que foi realizado: 17 de novembro de 2017

Local: Quadras poliesportivas dos campi Crato e Juazeiro do Norte

Realização: Núcleo de Esporte e Cultura do Movimento da PROCULT

Modalidade: Voleibol

TORNEIO UNIFICADO DE BASQUETE (TUB) DA UFCA

Data em que foi realizado: 17 de novembro de 2017

Local: Quadras poliesportivas dos campi Crato e Juazeiro do Norte

Realização: Núcleo de Esporte e Cultura do Movimento da PROCULT

Modalidade: Basquete

LIGA FUTSAL UFCA

Data em que foi realizado: 18,19, 25 e 26 de novembro de 2017

Local: Quadras poliesportivas do campus Juazeiro do Norte

Realização: Projeto de esporte “Liga Futsal UFCA”

Parceria: Núcleo de Esporte e Cultura do Movimento da PROCULT

Modalidade: Futsal

II TORNEIO UFCA DE XADREZ (RATING FCX)



Fonte: Acervo da PROCULT

Data em que foi realizado: 22 de novembro de 2017

Local: Sala 301, bloco I – Campus Juazeiro do Norte

Realização: Núcleo de Esporte e Cultura do Movimento da PROCULT em parceria com estudantes da UFCA

Modalidade: Xadrez

Por meio de um Termo de Cooperação Técnica firmado entre a UFCA e a Escola de Saberes de Barbalha (ESBA), a PROCULT atuou em parceria com a ESBA em algumas atividades ou desenvolvendo alguns programas.

Biblioteca dos Saberes

O programa do eixo de acervo e memória visa consolidar uma parceria com a Escola de Saberes de Barbalha (ESBA), instituição privada sem fins lucrativos sediada no município de Barbalha. A Escola conta com um acervo de livros de cerca de 20 mil volumes voltados para temáticas do Nordeste e do Sertão, assim como um acervo de fotografias, vídeos e áudios sobre pessoas e histórias da região do Cariri. Esse programa é coordenado pela profa. Ariluci Góis e objetiva fazer o inventário, catalogar, organizar e disponibilizar esse acervo, assim como os demais livros e publicações existentes ou futuramente adquiridos pela Escola.

O Acervo bibliográfico existente na Escola foi uma doação da família Espínola, da biblioteca particular do patriarca, o Sr. Hildebrando Espínola. Em vida, Hildebrando acumulou vasto acervo sobre literatura nordestina, antropologia, sociologia, folclore, literatura marxista, etc., que foi doado por seus filhos à instituição para que ficasse disponível para consulta.

Uma vez organizados, catalogados e disponibilizados, esse material tem potencial para contribuir com a efetivação de um centro de referência em estudos e pesquisas sobre o Nordeste e sobre o Sertão. Nesse sentido, se torna pertinente a atuação da Universidade na organização e catalogação desse acervo, que muito em breve pode ser um espaço para desenvolvimento de pesquisas relevantes para a região.

A Biblioteca Hildebrando Espínola, também chamada de Biblioteca dos Saberes, é constituída pelo acervo da antiga biblioteca privada do referido intelectual cearense. Tal acervo contém mais de vinte mil títulos especializados em ciências humanas e sociais, com temáticas como: história, cultura, saberes, folclores, ciências e estudos voltados à religiosidade popular, às lutas e movimentos sociais, às poéticas e literaturas, às artes plásticas; e às utopias da Região do Cariri e Nordeste do Brasil.

Para o desenvolvimento das atividades na Biblioteca dos Saberes foi realizado um cronograma, dividido por etapas: a) abertura das caixas e identificação dos assuntos existentes; b) higienização dos materiais; c) separação dos assuntos que irão compor o acervo da Biblioteca Hildebrando Espínola, posto para reavaliação e possível desbaste; d) classificação do acervo em grandes áreas temáticas; e) armazenamento do acervo nas estantes; f) indexação e catalogação do acervo. Tendo em vista que o desenvolvimento de coleções é fundamental para o bom funcionamento de qualquer biblioteca, independente de sua tipologia, as razões para criação destas etapas foram: econômicas (aproveitamento de recursos); estabelecimento de parâmetros e critérios (de organização); filosofia e orientação do trabalho do bibliotecário; relacionamento entre desenvolvimento da coleção e os objetivos da instituição voltados para o acervo existente.

Durante o processo de abertura das caixas e identificação do conteúdo foram abertas, aproximadamente, 300 caixas, podendo ser identificados materiais de ciências humanas e sociais tais como livros de sociologia, filosofia, diversas obras literárias, dentre outras. Durante a realização das atividades programadas, alguns obstáculos foram surgindo, e fizeram com que tais atividades fossem realizadas de forma mais trabalhosa, demandando um tempo além do programado e impedindo que algumas atividades como catalogação e indexação do acervo não fossem realizadas.

Com tudo isso, os bolsistas se sentiram recompensados em participar desse projeto por ser um desafio na profissão bibliotecária, visto que em outros estágios, o acervo já se encontra pronto para manuseio, e na Biblioteca da ESBA, esse processo de construção torna-se gratificante para o aprendizado dos discentes. Participar da construção da Biblioteca Hildebrando Espínola tornou-se uma oportunidade ímpar para o desenvolvimento e capacitação de futuros bibliotecários. Esse é, sem dúvida, um importante local para a aprendizagem prática da teoria estudada em sala de aula.

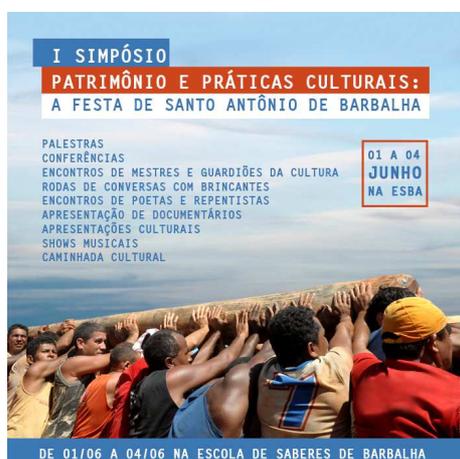


Bolsistas do Biblioteca de Saberes juntamente à bibliotecária da Prefeitura Municipal de Barbalha, atuando na ESBA.

I Simpósio Patrimônio e Práticas Culturais: A Festa de Santo Antônio de Barbalha

De 01 a 04 de junho de 2017, a PROCULT colaborou com a realização do evento idealizado pela ESBA, que representou o início de criação de um espaço de discussão e contribuição com propósitos de colaboração com a salvaguarda cultural da Festa de Santo Antônio de Barbalha, recentemente reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial do Povo Brasileiro pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

A programação do evento contou com mesas temáticas, com rodas de conversas com mestres e brincantes da cultura popular, com exibições de vídeos, com apresentações artístico-culturais e com relatos de experiência sobre educação patrimonial e sobre o inventariado dos bens culturais da Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio. O Simpósio teve como perspectiva contribuir com o fortalecimento do patrimônio cultural do Cariri cearense e do nordeste brasileiro, sendo inscrito em um rol de atividades da Escola, com edições anuais.



Fonte: Página da ESBA no Facebook.

I Encontro de Artes e Saberes do Sertão

Em setembro, entres os dias 12 e 16, ocorreu na Escola de Saberes de Barbalha, o 1º Encontro de Artes e Saberes do Sertão, que também contou com apoio da PROCULT para sua realização. O evento reuniu temáticas e debatedores dispostos a elucidar e/ou decifrar as artes e histórias perdidas e achadas do sertão que nos habita a alma. Uma pergunta é sempre feita sobre os sertões. A que indaga sobre o seu significado metafísico e cultural, artístico e existencial, religioso e profano. Quem anda perambulando pelos sertões não vive a normalidade de quem vive no conforto e previsibilidade de cidades, sobretudo, as grandes e/ou litorâneas.

Para responder essa e tantas outras questões a respeito do sertão, o evento teve uma vasta programação com Mesas Temáticas, Apresentações Artístico-Culturais, Exibições de filmes, Rodas de Conversa, Exposições (Xilogravura, Cerâmica, Fotografia), Feira de Cordel, Feira de Artesanato e Mostra de Cinema.



Fonte: Página da ESBA no Facebook.

A Tenda do Conto do Cariri

O projeto “A Tenda do Conto Cariri” é um projeto da comunidade acadêmica, vinculado à PROCULT, que teve como objetivo no ano de 2017 promover a saúde holística, através do desenvolvimento da habilidade de escuta dos discentes participantes, bem como conscientizá-los da importância da história única de cada indivíduo. Para tanto, o projeto promoveu encontro no Centro de Referência do Idoso (CRI) de Juazeiro do Norte, onde os participantes puderam experienciar trajetórias de vida e contos dos idosos. Além das atividades no CRI, o projeto desenvolveu reuniões com oficinas e exibições audiovisuais.

O projeto iniciou suas atividades no mês de abril, com a seleção de novos discentes para participarem da Tenda. Ao todo, foram selecionados oito novos participantes, e a primeira reunião com os novos membros ocorreu no dia sete de abril. No mês de maio, ocorreu a primeira reunião teórica, no dia 16, com o Dr Sávio Samuel Feitosa Machado, Médico Patologista. Ainda em maio, também ocorreu a primeira reunião no CRI de Juazeiro do Norte do ano de 2017.

Em agosto, A Tenda do Conto Cariri ofertou, no dia oito, uma oficina de pelúcia, que teve como público os idosos participantes do CRI. A I Oficina de Pelúcia foi ministrada pela estudante de design Débora. A atividade procurou estimular a coordenação motora dos idosos bem como seu entretenimento. Ainda no mês de agosto ocorreu uma reunião que teve como facilitador o Dr. Joel Moraes, médico patologista.

No dia 22/09 o projeto exibiu o documentário Alive Inside, que procura defender o uso da terapia com música para pacientes com demência. Em outubro, o projeto ofertou uma oficina na IV mostra UFCA, que ocorreu dia 24/08, às 18 horas no campus Juazeiro do Norte.

Em novembro, o grupo realizou sua última ação no Centro de Referência do Idoso em Juazeiro do Norte. Além disso, no mês ocorreu uma reunião sobre as dificuldades enfrentadas pela comunidade surda no seu dia a dia, com a participação de Clébia e Romário, que relataram um pouco sobre sua trajetória de vida enquanto pessoas surdas.



I Oficina de Pelúcia realizada no CRI em agosto de 2017.

Andanças Culturais – Ano II

O objetivo do Andanças Culturais é promover a interação da comunidade acadêmica da UFCA com a cultura regional. O projeto contou com a participação da estudante do curso de jornalismo Bibiana Belisário, que atuou como bolsista na segunda edição do projeto.

Buscando realizar roteiro de visitas, com produção de relatos e grupos de estudos, o Andanças no ano de 2017 realizou, em maio, um circuito com estudantes da UFCA em memória do Padre Cícero. Foram feitas visitas ao Horto, ao Memorial Padre Cícero, e a Capela do Perpétuo Socorro, onde o padre está sepultado.

Infelizmente, devido aos cortes institucionais, o projeto não conseguiu realizar todas as ações previstas para o ano. Após a visita em memória do Padre Cícero, foi realizada uma visita prévia à cidade de Nova Olinda, onde o próximo roteiro seria realizado. Com a do contrato de motoristas da UFCA, tais atividades foram inviabilizadas, e os próximos roteiros foram cancelados.



Armada Literária

O projeto “Armada Literária” busca incentivar a leitura extracurricular no contexto do curso de medicina da UFCA, localizado no campus da cidade de Barbalha. O projeto foi coordenado pelo professor Sávio Feitosa, e teve como bolsista o aluno Lucas Costa no ano de 2017.

Como atividade inicial, o bolsista fez uma pesquisa com estudantes do curso de medicina para conferir seus hábitos de leitura. Feita tal sondagem, o projeto realizou encontros mensais no ano de 2017, denominados “Clube do Livro”. Ao todo, no período, foram lidas e debatidas quatro obras: *Mar Morto*, de Jorge Amado; *O Céu É Para Todos*, de Happer Lee; *Assassinato no Expresso do Oriente*, da autora Agatha Christie e *Dom Casmurro*, de Machado de Assis.

Além disso, o projeto lançou e publicou um periódico, chamado “O Prontuário”. Nele os alunos escreviam textos, geralmente contos e poesias, que eram impressos e distribuídos no dia da reunião do Clube do Livro.



“Assassinato no Expresso do Oriente” foi um dos livros lido pelo grupo em 2017.
Fonte: Página da Armada Literária no Facebook.

Arte Suave, Vida Melhor

O “Arte Suave, Vida Melhor” é um projeto da comunidade acadêmica que visa fomentar a prática esportiva para alunos, servidores e terceirizados da Universidade, através da prática e do estudo do Jiu-Jitsu. Sabendo que a prática esportiva deve fazer parte da rotina dos indivíduos e que, devido às atividades propostas pela universidade muitos não encontram tempo em suas agendas para encaixar a atividade física, o “Arte Suave, Vida Melhor” propõe, em parceria com a Equipe FKP de Jiu-Jitsu, que já tem atividades nas cidades de Juazeiro do Norte e Barbalha, com instruções do faixa Preta Júnior Ferreira, atender a comunidade acadêmica com a oferta de atividades de defesa pessoal e a prática do Jiu-jitsu no âmbito universitário para toda a comunidade acadêmica. Para tanto, o projeto contou com dois encontros semanais, no ano de 2017, envolvendo a prática do Jiu-Jitsu com os participantes do projeto.

Cidades Em Debate

O Cidades em Debate é um projeto vinculado ao Laboratório Interdisciplinar de Estudos em Gestão Social (LIEGS) e apoiado pela PROCULT. O projeto tem como objetivo apresentar a realidade do cenário urbano do cariri cearense, bem como identificar suas problemáticas e procurar soluções. Para tanto são feitos encontros temáticos que abordam temas pertinentes aos estudos do projeto, reunindo representantes

acadêmicos, gestores públicos, representantes da iniciativa privada e da sociedade civil a cada edição.

No ano de 2017, o projeto iniciou suas atividades no dia 25 de maio. A primeira edição, intitulada de “I Debate: Perspectivas do Planejamento Urbano no Cariri Cearense”, procurou debater questões relacionadas ao planejamento e gestão das intervenções urbanas nos municípios integrantes do Eixo CRAJUBAR.

A segunda edição do Cidades em Debate ocorreu no dia 22 de junho. Com o tema “As Cidades Sustentáveis e suas Estratégias de Implementação”, essa edição permitiu discutir questões relacionadas a sustentabilidade das intervenções urbanas nos municípios integrantes do Eixo CRAJUBAR.

A terceira edição ocorreu no dia 17 de agosto. Com o tema “Os Desafios da Mobilidade Urbana no Crajubar” o encontro discutiu a mobilidade urbana e sua realidade no cenário do cariri cearense, mais especificamente na região do eixo CRAJUBAR.

No dia 20 de setembro ocorreu a quarta edição do projeto Cidades em Debate em 2017. O tema dessa edição foi “Cidades Inteligentes: Desenvolvimento e Inovação”, onde foram discutidas questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável do espaço urbano aliado à tecnologia, com enfoque no eixo CRAJUBAR.

A quinta e penúltima edição do Cidades em Debate no ano passado ocorreu no dia 19 de outubro. Intitulada “Integração e Governança na Região Metropolitana do Cariri”, e discutiu governança e integração na RMC. Por fim, no dia 6 de dezembro, ocorreu o sexto e último encontro do projeto no ano de 2017, que foi intitulado “VI Cidades em Debate: Participação Cidadã na construção da cidade”.



A quarta edição do Cidades em Debate ocorreu em setembro de 2017.

Fonte: Página do Cidades em Debate no Facebook.

Cine Ciência

O Cine Ciência, projeto da comunidade acadêmica vinculado à PROCULT, teve como objetivo conciliar conceitos de ciências e novas tecnologias à resolução de problemas do cotidiano dos indivíduos. Para realizar tal proposta, o projeto, no ano de 2017, trabalhou a exibição de alguns documentários científicos, que tiveram como temática problemas conceituais e práticos do cotidiano. A bolsista do projeto durante o período foi a aluna Emily Lobo.

Com suas ações divididas entre dois campi da UFCA – Juazeiro do Norte e Brejo Santo – o projeto estimulava, após a exibição de audiovisual, debates fomentados por membros do corpo docente da instituição, com a finalidade de sanar dúvidas e apresentar novas descobertas e experiências aos participantes do projeto.

No ano de 2017 foram exibidos alguns documentários, filmes e séries que foram divididos em sessões ao longo do ano. Dentre as obras exploradas pelo projeto, podem ser citadas “Cosmos: Uma Odisseia no Espaço-Tempo”, série de grande sucesso, apresentada pelo renomado astrofísico Neil deGrasse Tyson, e os documentários “Se Não Existisse a Lua” e “Fractais: A Dimensão Oculta”.

Além das produções audiovisuais apresentadas e debatidas, o projeto participou do “Dia D da Ciência”, que ocorreu no campus Juazeiro do Norte da UFCA, em outubro. Na ocasião foi exibido o documentário “O mistério da Matemática”.



“Fractais: em Busca da Dimensão Oculta” foi um dos documentários exibidos pelo Cine Ciência em 2017.

Cordel e Música na Educação em Saúde Pública

O Cordel e Música na Educação em Saúde Pública é um projeto da comunidade acadêmica que visa levar ações de saúde primária de forma lúdica e regionalizada para os moradores do Cariri cearense. A atenção primária em saúde ou atenção básica é conhecida como a “porta de entrada” dos usuários nos sistemas de saúde. Ou seja, é o atendimento inicial. Seu objetivo é orientar sobre a prevenção de doenças, solucionar os possíveis casos de agravos e direcionar os mais graves para níveis de atendimento superiores em complexidade.

Para tanto, no ano de 2017, os alunos bolsistas procuraram desenvolver ferramentas culturais e educacionais para educar a população e orientá-la nos cuidados com a saúde, através da criação de folhetos de cordel e de músicas regionais (furró, baião, xote). Temas como Dengue, Câncer, Leishmaniose, Prevenção de Acidentes Domésticos, Cuidados no Trânsito, Orientação à Parturiente e Puérpera, Controle de DSTs, Depressão, foram abordados de maneira leve e numa linguagem acessível. O material elaborado foi entregue nas Unidades de Saúde Básica e divulgado através de redes sociais para que outros profissionais de saúde pudessem utilizá-los em suas unidades de atendimento.

De Repente em Ação

O De Repente em Ação teve como objetivo no ano de 2017 mapear e narrar a história e vida profissional de repentistas da região metropolitana do cariri cearense (Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha), com o intuito de resgatar e preservar a cultura repentista na região. Para tanto, no período em questão, foram realizadas diversas entrevistas com poetas e repentistas da região.

O projeto teve início de suas atividades em abril de 2017. No mês de junho lançando ao ar um site, que foi criado com o intuito de ser a plataforma de divulgação dos resultados do projeto. Neste mesmo mês foi adicionado ao site a primeira entrevista realizada, com o poeta Zé Francisco. Além de Francisco, o projeto ainda entrevistou durante o ano os poetas cantadores do cariri Agostinho Oliveira, Nascimento Araújo, João Bandeira, Antônio Ferreira e Marlon Torres.



Antônio Ferreira foi um dos poetas cantadores entrevistados pelo projeto.

Diálogos com a Fotografia

O Diálogos com a Fotografia é um projeto da comunidade acadêmica que tem como objetivo, desde sua criação em 2014, trazer atividades fotográficas para a UFCA, tais como palestras, debates, oficinas, realização de eventos, cineclube, etc. Desde 2016, desenvolve também trabalho com o Programa Institucional em Educação. Além de visar o diálogo da fotografia com a comunidade acadêmica da UFCA, o Diálogos visa também à integração de estudantes de outras universidades, bem como de escolas públicas da região, por meio de atividades abertas ao público e de ações dentro de escolas.

Em 2017, o projeto iniciou suas atividades em maio. No dia 16 de maio, os então professores do curso de Jornalismo Isadora Rodrigues e João Victor facilitaram um debate sobre “A ética nas imagens de guerra de Sebastião Salgado”. O evento ocorreu às 14h30, na sala 88, no campus Juazeiro do Norte da UFCA, e foi aberto para todos os públicos.

Em junho, o projeto, em parceria com o curso de jornalismo da UFCA, ofertou uma oficina na II semana de Jornalismo da UFCA. A oficina, intitulada de “Stencil como ferramenta de intervenção na fotografia”, foi facilitada por Constance Pinheiro e Emanoella Callou. Ainda em junho, no dia 26, o projeto realizou um debate com a convidada Elizângela Santos, intitulado “Os desafios da profissão de fotojornalista”. O evento ocorreu no campus Juazeiro do Norte da UFCA.

Em outubro, o Diálogos com a Fotografia realizou uma visita à exposição “De Fauna”, do Coletivo Café com Gelo, com estudantes do curso de Jornalismo da UFCA. A visita contou com os convidados Yasmine Moraes, Pedro Henrique e Joubert Arrais. No

dia 10 de novembro, o projeto realizou uma oficina de Exposição Fotográfica, com o convidado Cristovão Teixeira, que é advogado, professor e entusiasta da fotografia. No mês novembro ainda foi realizada uma oficina de Fotografia de Bolso, ocorrida na EEMTI Presidente Geisel Polivalente e realizada pelos estudantes do curso de jornalismo Lana Maia e Luan Duarte. A atividade durou dois dias, sendo o primeiro na segunda-feira (06), que trouxe um viés mais teórico e na sexta-feira (10) a parte mais prática. Por fim, em novembro, ocorreu o III “Foto Síntese”, com o tema “Fotografia em trânsito”. O Foto Síntese é um evento realizado pelo Diálogos com a Fotografia, o curso de jornalismo da UFCA e a PROCULT, e traz discussões pertinentes ao mundo da fotografia. O homenageado desta edição foi o fotógrafo cearense José Albano.



Oficina de composição fotográfica com o convidado Cristóvão Teixeira.

Elas Sax

O Projeto teve como objetivo no ano de 2017 realizar ações voltadas para os âmbitos artísticos e acadêmicos. Sendo um quarteto formado por saxofonistas do curso de licenciatura em música da UFCA, o grupo trabalhou dois tipos de apresentações na vigência do projeto no período: recital e didático, com o intuito de, além de desenvolverem a performance artística, fomentarem o ensino musical em escolas públicas da região.

Durante o ano de 2017, o grupo realizou diversas apresentações e ensaios, tanto no próprio espaço da UFCA como em outros locais. Por exemplo, no dia 28/08, o Elas Sax realizou uma apresentação na Escola de Música Lira Musical, em Barbalha. No dia 12 de setembro houve uma apresentação pelo programa Terça Musical, que é fruto de uma

parceria entre a PROCULT e o CCBNB Cariri. No dia 19 de setembro, o grupo se apresentou em campus da URCA.

No dia 12/10 o Elas Sax se apresentou no “Encontramus na Praça”, na praça Siqueira Campos, na cidade do Crato. Ainda no mês de outubro, o grupo se apresentou na abertura da X Semana de Administração da UFCA. Em novembro, o grupo se apresentou na IV Mostra UFCA, bem como fez um concerto didático na escola “Lili Neri”.



O grupo “ElasSax” é formado por estudantes do curso de Licenciatura em Música da UFCA.

Grupo Ancestrália

O Ancestrália é um grupo de música instrumental vinculado à PROCULT. Criado em 2013, o Ancestrália busca pesquisar e executar o repertório de música antiga, armorial e étnica. Buscando influência tanto na cultura ocidental como oriental, o grupo almeja encontrar as raízes das músicas brasileiras e ibéricas, se utilizando para tanto de instrumentos tradicionais e antigos. O intuito do Ancestrália é reverter sua pesquisa em performances artísticas para a comunidade acadêmica e externa, destacando a importância das músicas da tradição oral do cariri, ressaltando suas raízes ibéricas e mouras. Para tanto, no ano de 2017 o grupo fez diversas apresentações, tanto dentro do espaço da UFCA como em outros locais.



O grupo Ancestrália mostra tradição e história em seu repertório.

Grupo de Rabecas da UFCA

O Grupo de Rabecas da UFCA é um projeto da comunidade acadêmica que visa fomentar o desenvolvimento e a difusão da música de rabeca no âmbito da Universidade, bem como no âmbito externo. Entendendo que o Estado do Ceará é rico em manifestações culturais e que, diversas delas, como a música de rabeca, estão em via de desaparecimento e desvalorização, urge a necessidade de criação de projetos que busquem incentivar e reconhecer seus produtores.

Para tanto, no ano de 2017, o projeto do Grupo de Rabecas da UFCA, propôs ações de fruição e formação como a realização de recitais, concertos didáticos e oficinas, fundamentados pela coleta de repertório de música de rabeca realizada pelos alunos bolsistas do projeto. Além disso, durante o processo, foi pensada a geração de informações e registros audiovisuais para alimentação de um banco de dados da música de rabeca, além de uma produção textual para ser apresentada no âmbito acadêmico (Mostra UFCA, EDUCAMUS), trazendo reflexão acerca das experiências angariadas.

Laboratório Cênico-Musical

O Laboratório Cênico-Musical é um projeto que visa fomentar o estudo da Música, do Teatro e da Dança, especificamente por meio do *Teatro Musical*. Para tanto, no ano de 2017, o projeto teve como proposta montar o musical infantil “A Lenda do Beija Flor”, um espetáculo cênico-musical inédito, que deu oportunidade aos participantes do projeto de

vivenciar atividades de formação nas áreas artísticas citadas. O intuito foi de realizar oficinas de formação, a partir de temas específicos, necessários para os interessados em atuar neste segmento como intérpretes, capazes de se expressar a partir de diferentes possibilidades.

No final do ano de 2017, o musical “A Lenda do Beija Flor” foi exibido na região do Crajubar, contando com uma apresentação no Centro Cultural Banco do Nordeste (CCBNB), que ocorreu no dia 02 de dezembro. “A Lenda do Beija-Flor” conta a história da flor Maria, uma espécie rara que floresce apenas durante o eclipse lunar e só se espalha com a ajuda de um pássaro que adora as flores e por isso gosta de beijá-las. Este pássaro, acompanhado de outros bichos da “floresta do amor” lança-se numa aventura, com o objetivo de descobrir porque as flores daquele lugar tinham sumido e o que poderia ser feito para trazê-las de volta e tornar o jardim mais colorido.

O grupo foi formado em 2012 por estudantes, docentes e técnicos-administrativos da UFCA e é vinculado ao Centro de Estudos Musicais do Cariri (CEMUC), ao curso de Música e à PROCULT.

O elenco do musical foi formado por Ane Souza (Borboleta Bela), Bárbara Gomes (Pássaro / Beija-flor), Daniel Dutra (Lesma Lenta), Elevis Nazário (Vaga-lume Lume), Luka Jorge (Grilo cantante: o poeta do Cariri), Priscila Fragoso (Formiga Amiga) e Sidália Maria (Joaninha Aninha). Os músicos participantes foram Vitória Peixoto, na percussão, Rodolfo Rodrigues, no Piano, e Márcio Mattos, no Contrabaixo e Viola 10 cordas.



O musical “A Lenda Do Beija-Flor” contou com a participação de estudantes, docentes e técnicos-administrativos da UFCA.

Moenda Audiovisual

O Moenda foi um projeto proposto pelo estudante de Jornalismo Lúrio Ferreira e teve como objetivo, no ano de 2017, além da contemplação e reflexão de obras cinematográficas e seus elementos – roteiro, cor, enquadramento, fotografia, edição –, a produção audiovisual dentro da própria universidade.

O projeto começou as suas atividades no dia 20 abril, com a exibição do filme vencedor do Oscar na categoria de melhor filme, “Moonlight”. Além dos debates propostos para ocorrerem em reuniões semanais com os participantes nas quintas-feiras, o projeto ofertou oficinas e workshops voltados para o mundo audiovisual. O primeiro Workshop ocorreu no dia 18 de maio de 2017 no auditório Bárbara de Alencar, no campus Juazeiro do Norte. A ação foi realizada pelo proponente do projeto com auxílio da fotógrafa cariense Igara Sampaio, e teve como tema “Fotografia: Luz, cor e ação”.

O primeiro curta-metragem produzido pelo projeto foi o “Flor-púrpura”, feito no mês de maio pelos participantes do projeto sob tutoria de Lúrio. Além do flor-púrpura, o projeto produziu outros dois curtas, intitulados “Beijemos, lutemos!” e “Psicose Trip”. Todos os curtas foram exibidos para a comunidade acadêmica na Mostra Moenda de Audiovisual, que ocorreu no dia 26 de outubro de 2017, no campus Juazeiro do Norte da UFCA. Além dos curtas, foram exibidos na Mostra duas outras produções audiovisuais do curso de jornalismo, o curta “Troika” e o documentário “Pela sua dolorosa paixão”.



Equipe do Moenda na Mostra Moenda de audiovisual, ocorrida em outubro de 2017.

Núcleo de Flauta Doce

É um projeto que visa fomentar atividades de cunho pedagógico e artístico envolvendo a flauta doce na região do cariri cearense. O bolsista participante do projeto no ano de 2017 foi o aluno do curso de música, Ricardo Reis, e a tutoria é do professor Antônio Chagas, também pertencente ao curso de música da UFCA.

No dia 18/04 de 2017 foi realizada a primeira reunião do projeto, que contou com o bolsista e o professor tutor do projeto. Já na tarde do dia 19/04 foi realizada a primeira reunião com os membros do Núcleo de Flauta Doce para apresentar as ações que ocorrerão durante o ano.

No dia 20/09 o Núcleo de Flauta Doce da UFCA promoveu um minicurso de arranjo voltado para grupos para flauta doce, ministrado pelo Thomas Ravelly. Na IV mostra UFCA, o bolsista do projeto apresentou um relato de experiência, contando sobre sua participação no projeto.

Em novembro, no dia 11/11, foi realizado um curso de formação pedagógica em flauta doce, em parceria com a Associação Comunitária do Guarani que aconteceu no Associação Comunitária do Guarani (Bairro Guarani) das 09:00 às 12:00h. O minicurso teve como propósito ofertar conhecimento didático-metodológico-pedagógico para professores de música que trabalham com a Flauta Doce, seja em escola de ensino básico ou em projetos sociais. O intuito foi municiar esses educadores de estratégias que possam ajudar nas suas aulas.



Ensaio - Quarteto de Flauta Doce da UFCA.

Art'ritmos

O projeto Art'ritmos Cariri iniciou-se em 2014 e teve uma participação de cerca de 80 estudantes. Desde o seu surgimento o projeto promove o aprendizado de diversos ritmos, como salsa, soltinho, forró e samba de gafeira. As aulas de dança ocorrem semanalmente até dois dias de aulas, de acordo com a demanda de estudantes participantes.

Indo muito além das aulas de dança na UFCA, são também realizadas oficinas em praças da cidade, voltadas para a comunidade como um todo. Daniel Alexandre é o bolsista responsável pelo projeto desde que a ação começou a ser colocada em prática.

Nas aulas práticas realizadas foram ensinados o passo a passo de cada ritmo. Desde a base até passos mais avançados. O foco maior foi dado ao forró, pois foi o ritmo que os participantes do projeto em 2017 tiveram maior interesse, mas intercalados às aulas de forró, outros ritmos foram vistos nas ações do projeto.

Ao todo o projeto atendeu mais de 600 alunos só em sala de aula e ainda realizou o “Arraiá Junino”, festa que já teve sua terceira edição e que envolve todos os cursos da UFCA. Além disso, aconteceu também oficinas em outros lugares, como na Praça da Bíblia, situada em Juazeiro do Norte. Outra oficina realizada se deu em parceria com o projeto Circulô, dessa vez ocorrendo na cidade do Crato.

O público que mais procurou pelo projeto foram alunos da Engenharia Civil. Em outros anos, o público maior era o de estudantes da Engenharia de Materiais. Nos primeiros anos do projeto, quase a totalidade da turma era da Música.



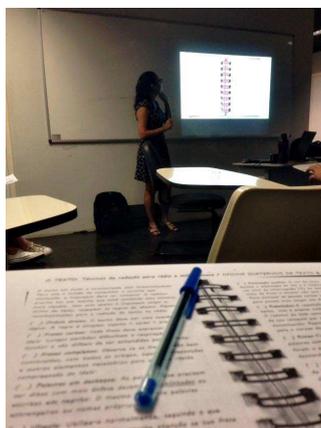
O Art'ritmos é realizado na UFCA desde 2014.

Quatervois

O Quatervois é um projeto que teve como objetivo no ano de 2017 a produção e divulgação de crônicas – gênero que narra fatos do cotidiano em linguagem literária, bem como sua gravação sonora e divulgação. A palavra “Quatervois” vem do francês, e significa encruzilhada, decisão crítica ou ponto de virada na vida de uma pessoa. O projeto ofertou oficinas ao longo do período, com temáticas voltadas para a área de locução. Todos os trabalhos realizados foram divulgados na fanpage do projeto, bem como no site criado para relatar as ações.

O Quatervois iniciou suas atividades em abril, com a criação da fanpage do projeto. Nela, foram divulgadas formas para que a comunidade acadêmica pudesse enviar suas crônicas, bem como poderiam participar das oficinas ofertadas. A primeira oficina ocorreu nos dias 17 e 19 de outubro de 2017, e foi intitulada como “Oficina de texto e voz para rádio e mídia sonora”.

Em outubro, na IV Mostra UFCA, o projeto ofertou uma oficina de texto, que ocorreu no dia 26, das 14 às 18 horas, no laboratório de rádio, que fica localizado na sala G112, no campus Juazeiro do Norte. A oficina abrangeu técnicas práticas e teóricas da produção textual para o gênero Crônica. Por fim, a última oficina do ano ocorreu no dia 12/12, na biblioteca do campus Juazeiro do Norte. Realizada pelo programa Circulô em parceria com o Quatervois, a oficina intitulada “Oficina de Crônicas” teve como objetivo trabalhar com a imaginação e a escrita criativa através de textos em crônica de diversos autores, promovendo a experiência individual como matéria de inspiração e de reflexão para a produção textual. Além disso, o projeto postou em sua fanpage crônicas narradas em formato audiovisual.



As oficinas realizadas durante o ano trabalharam técnicas para construção de texto e preparação e execução de voz.

Jornal Sertão Transviado

O jornal Sertão Transviado faz parte do projeto Ânus Livres – Mídias Radicais e Histórias Marginais, que é uma ação da comunidade acadêmica vinculada à PROCULT, e que teve como objetivo, no ano de 2017, mostrar e contar narrativas do movimento LGBT e Queer, que são invisibilizadas pela mídia tradicional. O proponente do projeto foi o ex-aluno do curso de jornalismo Ribamar Júnior, sob a tutoria do professor Anderson Sandes, também do curso de jornalismo da UFCA.

O periódico contou com o lançamento de três edições no ano passado, tendo sido a primeira delas em maio. A quarta edição da publicação, cujo o título foi “Quando o Cariri Virou Odara”, foi lançada no Teatro do SESC Crato, e abordou contracultura e os ativismos artísticos na região do cariri na década de 1970.

A quinta edição do Sertão Transviado foi lançada em setembro de 2017. Intitulada “A Costela de Adão”, a edição buscou fazer um paralelo entre a produção artística das drag queens no cariri cearense e as obras do Mestre Noza, artista da região. Por fim, a sexta edição do periódico foi lançada em dezembro. “Do Leite de Cabra Às Mulheres Cariris” abordou e mostrou a realidade e história da comunidade remanescente Kariri na região.



Equipe do Sertão Transviado em reunião, em abril de 2017.

UFCA Acessível

O UFCA Acessível é um projeto da comunidade acadêmica que teve como objetivo, no ano de 2017, fomentar ações intersensoriais e assegurar a acessibilidade às pessoas com deficiência na universidade, bem como conscientizar a comunidade acadêmica acerca do assunto. O projeto contou a participação da estudante Sabrina Ribeiro, que foi bolsista do projeto durante o período. O projeto voltou suas ações principalmente para a cultura surda, visando a futura implantação do curso de Letras Libras na instituição.

Pensando nisso, o UFCA Acessível realizou ao longo do ano palestras, cursos, e oficinas sobre assuntos da área da acessibilidade nos campi da UFCA. Entre os eventos realizados pelo projeto está a I Semana de Libras da UFCA, que ocorreu nos dias 24 e 25 de abril, no Campus Juazeiro do Norte.

No mês de junho, durante a II Semana de Jornalismo do Cariri, foi organizada uma mesa redonda sobre a comunicação acessível nas mídias digitais, mediada pelo Professor Paulo Cajazeiras, do curso de Jornalismo.

Além dos projetos realizados dentro da Universidade, o UFCA Acessível desenvolveu projetos fora do ambiente acadêmico, como é o caso da Oficina de biscuit realizada no Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA). A oficina fez parte da Semana de Liberdade de Expressão Artística e Diversidade (LEAD). A Ação contou com a presença de surdos, cegos e pessoas de baixa visão, que puderam desenvolver suas habilidades no campo da arte.

No dia 12 de dezembro foi realizado o I Encontro de Conscientização da Política para Surdos. O evento contou com palestras e mesas redondas, durante o dia inteiro. O objetivo do encontro foi refletir e envolver as políticas públicas em prol da comunidade surda, fortalecendo sua militância.

OUTRAS AÇÕES

CICLO DE DEBATES EM DIREITOS HUMANOS E COMBATE ÀS OPRESSÕES

O “Ciclo de Debates em Direitos Humanos e Combate às Opressões” foi ação realizada pela PROCULT no ano de 2017. O objetivo da ação foi poder contribuir com a valorização e respeito à diversidade na Universidade e na sociedade.

Durante o ano de 2017, foram realizadas edições do Ciclo de Debates em torno de temáticas a respeito de Direitos Humanos e combate às opressões. No mês de março, aproveitando a oportunidade do mês de luta pelos direitos da mulher e do Dia Internacional da Mulher, a temática debatida foi “Feminismo e a Luta das Mulheres”, com participação de convidadas envolvidas com o movimento feminista e com a pauta em questão. No mês de maio, aproveitando a oportunidade do Dia de Combate à Homofobia, a temática abordada foi “Homofobia”, com participação de debatedores(as) envolvidos(as) com os movimentos LGBTQT na região. Houve também a exibição de filmes da 11ª Mostra Cinema e Direitos Humanos.



“Diversidade Sexual” foi um dos temas trabalhados pelo Ciclo de Debates em 2017.

OFICINA E CONCERTO COM A MARIMBANDA

Tiveram também oficinas e concertos de marimbada. O show Caminhar apresentou composições do CD do mesmo nome que foi gravado. Também tiveram antigos sucessos de um dos quartetos mais respeitadas no campo de música instrumental. A maioria das composições foi de mestre Luizinho Duarte, compositor prolífico de melodias fortes, ritmos coloridos. Sambas, baiões, frevos e bossas, enfim, um vasto universo da música

brasileira formou o cardápio da Marimbanda. Já na oficina foi onde os músicos compartilharam seus conhecimentos e os músicos locais puderam tocar com os músicos da banda. As atividades práticas para músicos com conhecimentos musicais de nível intermediário, teve uma carga horária de 4 horas, sendo 2 horas de masterclass de sopros, teclados, baixo e bateria/percussão, seguidas de 2 horas de prática de conjunto. As masterclasses têm capacidade de 10 músicos por instrumento, somando 40 instrumentistas para a parte de prática de conjunto. Os alunos receberam apostilas e certificados.

SEMANA DO VIOLÃO / I FESTIVAL INTERNACIONAL DE VIOLÃO DO CEARÁ – FIVC

O I Festival Internacional de Violão do Ceará foi promovido pela PROCULT no mês de outubro de 2017, conseguiu reunir músicos nacionais e internacionais nas cidades de Juazeiro e Crato. Tendo Cleyrton Fernandes, como coordenador geral do evento e o Weber dos Anjos, como coordenador adjunto. Auxiliados pela comissão Executiva, que foi composta por Robson Almeida, Cláudio Mappa e Cícero Galdino conseguiram realizar em parceria com o Centro Cultural Banco do Nordeste (CCBNB), Sesc Juazeiro do Norte e Vila da Música/Solibel. Contando também para realização do Festival a participação institucional da UECE, IFCE e Casa de Vovó Dedé.

O I Festival Internacional de Violão da UFCA promovido pela PROCULT e apoiadores foi uma iniciativa inédita na região por sua qualidade de programação artística e pedagógica. Durante os cinco dias, os participantes puderam assistir a concertos, palestras, workshops e oficinas que trouxeram o violão ao centro das atenções, mas também que tiveram diálogo com outros instrumentistas e o público em geral.

O quadro de convidados ficou composto pelos violonistas brasileiros Paulo Bellinati, Everton Gloeden, Gilson Antunes, Cleyton Fernandes, Weber dos Anjos, Fabrício da Rocha, Leonardo Kaminski e Lincolln Souza. Pelos costarriquenhos Mario Ulloa e Felipe Solis, pelo luthier Ciderly Bezerra, além dos grupos de câmara Quartzo Verde da UECE, Camerata de violões da UFCA e Camerata Cearense de Violões. Além disso, tiveram participação nos concertos alunos das instituições envolvidas. Foram dias de muito crescimento musical e de confraternização em torno desse instrumento tão presente na cultura brasileira e cearense.

O Festival Internacional de Violão do Ceará surgiu como uma proposta de extensão do programa Cordas Brasileiras, vinculado à PROCULT, coordenado pelo professor do curso de Música, Cleyton Fernandes, de 2013 a 2016. O programa trazia grandes músicos instrumentistas do país, que se apresentavam e ministravam aulas especiais na região do Cariri. As apresentações aconteciam mensalmente na UFCA e no CCBNB. No rol de atrações constam os violonistas Giacomo Bartoloni, Frederic Bernard, Guilherme de Camargo e Paulo Porto Alegre.

A Semana do Violão da UFCA trouxe ao público uma programação que inclui concertos, oficinas, palestras e mesas de debates voltadas para o universo do instrumento. Passando pelo ensino, a performance e o histórico do violão, o evento promoveu o encontro entre músicos de diversas partes do Brasil e do exterior, incentivando o intercâmbio de experiências e o fortalecimento da área violinística na região do Cariri Cearense.



O concerto com Felipe Solis e Mario Ulloa aconteceu no encerramento da Semana de Violão da UFCA.

CONCERTO DE TROMPETES

O concerto de trompetes é um projeto da PROCULT e aconteceu no mês de novembro no Teatro do CCBNB trouxe convidados o Gláucio Fonseca e Ítalo Ferro. Este concerto fez parte da programação de abertura do I Encontro de instrumentos de metal de banda da UFCA. Tradicionalmente abordados em grupos trazendo os trompetes como solistas de uma maneira leve e moderna que executaram um repertório variado que,

transitou do erudito ao popular. Demonstrando a versatilidade do trompete, o concerto propôs a utilização dos meios eletrônicos, dispensando assim instrumentistas acompanhadores.



Arte do Concerto de Trompetes.

CURSO DE DIREITOS HUMANOS E COMBATE ÀS OPRESSÕES

A partir do dia 09 de maio de 2017 foi realizado, no campus Juazeiro do Norte da UFCA, curso intitulado “Direitos Humanos e Combate às Opressões”, realizado pela PROCULT, para os bolsistas da Pró-Reitoria, mas aberto à participação de quem tivesse interesse na temática.

O curso ocorreu entre os dias 09 e 12 de maio. No primeiro dia, o curso contou com a fala da ministrante Danielly Pereira Clemente, que teve como tema “Direitos Humanos (perspectiva histórica) / Legislação Brasileira”. Na quarta-feira, dia 10, o debate girou em torno do tema “Gênero / Mulheres / Homofobia”, ministrado por Danielly Pereira e Verônica Isidório. No dia 11, a discussão teve a seguinte temática: “Racismo / Intolerância Religiosa”, ministrada por Verônica Isidório. Por fim, no dia 12 de maio, o debate foi ministrado por Thiago Rodrigues, e teve por tema Comunicação e Direitos Humanos / Violação de Direitos pela Mídia. As inscrições para o evento ocorreram via formulário online.



Arte do curso ocorrido em Maio na UFCA.

SEMINÁRIOS TEMÁTICOS PARA O PLANO DE CULTURA DA UFCA

A PROCULT começou a construir, no ano de 2017, o Plano de Cultura da Universidade Federal do Cariri, responsável por orientar as ações da UFCA nos próximos anos no campo da cultura, artes e esportes, alinhadas a seus diversos eixos de atuação. O processo de construção foi participativo e envolveu toda a comunidade acadêmica (servidores técnicos, servidores docentes e discentes).

Para tanto, nos meses de março, maio, junho, agosto, setembro, outubro e novembro foram realizados Seminários Temáticos abordando os eixos de atuação da PROCULT. Os eixos de atuação são os seguintes: Acervo e Memória; Corpo, Culturas do movimento e práticas esportivas; Crítica Social; Cultura e Sustentabilidade, Diversidade Cultural; Educação Científica; Entretenimento e Convivência; Idiomas e Culturas; Linguagens Artísticas.

O primeiro seminário ocorreu no dia 28 de março, tendo como tema a Política Cultural, pensando o lugar da cultura na universidade e a relação da Universidade com a região do Cariri. No primeiro momento foi realizado um debate com a participação do Fabiano Piúba, Secretário de Cultura do Estado do Ceará. Pela tarde, o debate seguiu nos grupos de Discussão. O GD “Cultura na Universidade”, aprofundou o diálogo, refletindo sobre a política de cultura para a universidade, apontando caminhos para desenvolvimento de ações. Paralelamente, foi realizado o Fórum de Cultura do Cariri, com

participação dos gestores de Cultura da região do Cariri. O momento pretendeu estreitar a relação Universidade, municípios e Secretária de Cultura do Estado do Ceará.

No dia 26 de maio foi realizada a segunda edição dos Seminários Temáticos, que teve como tema “Cultura e Sustentabilidade”. NA ocasião, foi realizada uma mesa redonda com Weber Andrade de Girão e Silva – Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos (aquasis, na qualidade de Coordenação Executivo); Paulo Maier – Instituto Chico Mendes (ICMBio) – Crato e Prof. Ricardo Lange Ness – Reitor UFCA, com mediação do professor Eduardo Vivian Cunha.

O terceiro encontro dos Seminários ocorreu no dia 02 de junho, com o tema “Acervo e Memória”. O evento contou com mesa-redonda composta por Cristina Holanda, gestora do Memorial Padre Cícero; Ítala Byanca Morais da Silva, historiadora no Iphan Ceará; Priscilla Queiroz, docente do curso de História da UFCA; e mediação do Prof. Weber dos Anjos, do curso de Música da UFCA.

Em agosto, no dia 18, ocorreu o quarto Seminário Temático, que teve como tema “Diversidade Cultural”. O evento contou com os convidados Prof. José Márcio Barros (UEMG / Observatório da Diversidade Cultural) e Prof. Roberto Marques (URCA), e teve como mediadora Camila Prado (UFCA).

No dia 01 de setembro ocorreu a quinta edição dos Seminários Temáticos. O tema foi “Linguagens Artísticas”, e procurou-se debater acerca de políticas para as Artes e o papel da Universidade nesse cenário. Os convidados foram Pablo Manyé (URCA) e Elvis Matos (UFC), com mediação de Ricardo Pinto (CCBNB).

Outubro foi o mês em que foram realizados o sexto e o sétimo encontros dos Seminários Temáticos. No dia 05, foi debatido o tema “Idiomas Estrangeiros”, com os convidados Mark Franklin Willson, Mestre em Teologia pela Wheaton College – Wheaton/Illinois. Professor do Seminário Batista do Cariri – SBC; Michel Macêdo Marques, Graduado em Letras e Especialista em Ensino de Língua Inglesa pela Universidade Regional do Cariri. Professor assistente da Universidade Regional do Cariri URCA-CE, no Curso de Letras, ministrando as disciplinas de Literatura Inglesa e Literatura Americana. A mediação foi da professora do Curso de Música da UFCA, Isaura Rute, Chefe do Núcleo de Idiomas e Culturas Estrangeiras da PROCULT. Já no dia 19 de outubro foi debatido o tema

“Educação Científica”, com os convidados Dr. Luiz Botelho Albuquerque e Dr. Juscelino Pereira Silva, com mediação do Dr. Robson Almeida.

Por fim, o oitavo e último Seminário Temático foi realizado no dia 09 de novembro de 2017. o tema foi “Culturas Do Movimento e Práticas Esportivas”, e teve como convidados Ms. Rubens César Lucena da Cunha, professor do curso de Licenciatura em Educação Física e Coordenador de Saúde, Esporte e Lazer do IFCE – Campus Juazeiro do Norte, e Wildner Lins de Souza, técnico desportivo e Coordenador de Atividades Desportivas da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da UFC. A mediação foi realizada por Livia Silveira.



Arte do último Seminário Temático, realizado em novembro de 2017.